

Anatomia foliar de *Copaifera sabulicola* J.A.S. Costa & L.P. Queiroz: uma planta endêmica do Oeste Baiano com potencial medicinal

Carolina R.V. Carvalho (IC)¹, Andréia B. Oliveira (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

* E-mail: andreia.oliveira@ufob.edu.br

Palavras chave: *copaifera*, *anatomical characterization*, *bioactive compounds*.

Abstract

This study aimed to characterize anatomically sheet of *Copaifera sabulicola*. Analyses were made in permanent slides. The specie presents leaf margin with different structures, secretory cavities and idioblasts containing phenolic compounds, alkaloids, and polysaccharides, lipids, and structural proteins.

Introdução

O gênero *Copaifera* é conhecido por agrupar espécies importantes medicinal e economicamente [1]. Apesar de taxonomicamente descrita, *Copaifera sabulicola*, uma espécie endêmica da região centro-oeste da Bahia, não possui estudos de caráter anatômico ou histoquímico. O presente trabalho objetivou caracterizar a lâmina foliar de *Copaifera sabulicola* com ênfase na descrição das estruturas secretoras e caracterização histoquímica.

Material e Métodos

A coleta do material botânico foi realizada na Serra da Bandeira, no município de Barreiras, BA. Amostras de folhas foram fixadas em FNT, desidratadas em série etílica crescente e incluídas em metacrilato [2]. Os cortes histológicos foram corados com azul de toluidina e montados em lâmina permanente [2]. Foram realizados a dissociação e diafanização da lâmina foliar, bem como testes histoquímicos.

Resultados e Discussão

A lâmina foliar é hipoestomática, com epiderme unisseriada e cuticularizada, além de apresentar paredes epidérmicas espessas (Figura 1A). O mesofilo possui tendência isobilateral, com cerca de 2-3 camadas de parênquima paliçádico, duas camadas de parênquima lacunoso e uma camada de paliçádico (Figura 1B). Na nervura central, a epiderme apresenta cutícula ornamentada com cerca de 1-2 camadas de colênquima subepidérmico em ambas as faces (Figura 1C). O tecido vascular é colateral, organizado em um arco principal e dois feixes acessórios (Figura 1C). O pecíolo, de formato reto e convexo, possui duas extremidades proeminentes, epiderme unisseriada, com cutícula ornamentada, tecido vascular formado por três feixes vasculares colaterais (Figura 1D). Cavidades secretoras foram encontradas ao longo do mesofilo, nervura e pecíolo; enquanto idioblastos foram identificadas somente na nervura e mesofilo (Figura 1B-D). Algumas dessas características indicam adaptação da espécie ao ambiente xeromórfico e proteção contra a alta incidência solar [3], tais como mesofilo com tendência

isobilateral, cutícula espessa e paredes epidérmicas espessas. Nos testes histoquímicos foram encontrados lipídeos na epiderme, além de proteínas e polissacarídeos estruturais. Nos idioblastos foram detectados compostos fenólicos (Figura 1E), enquanto que nas cavidades secretoras, além desses compostos, foram encontrados alcalóides (Figura 1F), ambos relacionados com a defesa biótica da espécie [4].

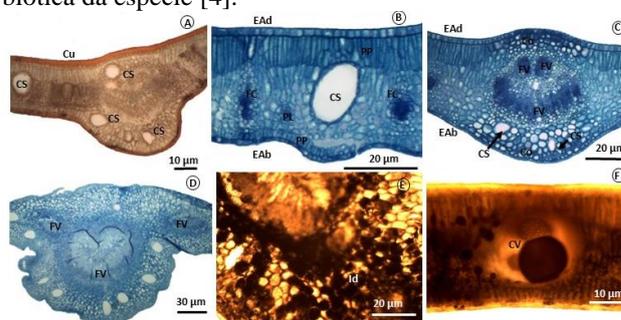


Figura 1. Estruturas da folha de *Copaifera sabulicola*. A- Epiderme com cutícula lipídica; B- Mesofilo; C- Nervura Central; D- Pecíolo, E- Compostos fenólicos nos idioblastos; F- Cavidade secretora com alcaloide. Legenda: Co, colênquima; CS, Cavidade secretora; EAb, epiderme abaxial; EAd, epiderme adaxial; Fi, fibras esclerenquimáticas; Fl, floema; FV, feixe vascular; Id- Idioblastos; PL, parênquima lacunoso; PM, parênquima medular; PP, parênquima paliçádico; Xi, xilema.

Conclusões

Os caracteres estruturais descritos para *C. sabulicola* assim como os compostos, fenólicos e alcalóides, registrados nas estruturas secretoras contribuem para a taxonomia e quimiotaxonomia do gênero.

Agradecimentos

As autoras agradecem à FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) pela bolsa de estudo e à Universidade Federal do Oeste da Bahia pelo suporte técnico.

Referências

- [1] V.F. Veiga Junior, A.C. Pinto, *Quim. Nova* 26 (2002) 272.
- [2] J.E. Kraus, M. Arduim, *Manual básico de métodos em morfologia vegetal*, Rio de Janeiro, EDUR, (1997).
- [3] W.C. Dickison, *Integrative plant anatomy*. Harcourt: Academic Press, (2000).
- [4] B. Apezato-da-Gloria, S.M. Carmello-Guerreiro, *Anatomia vegetal*, 2nd Ed. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, (2006).